

Designação da ação	Objetivos	Duração (Nº horas)	Pessoas Destinatárias	Observações
Promoção dos Direitos das Pessoas com deficiência	☐ Compreender a importância da promoção dos direitos das Pessoas com deficiência; ☐ Reconhecer o papel individual e coletivo de cada pessoa enquanto agente promotor da inclusão das Pessoas com deficiência.	12	Todos os públicos estratégicos.	Obrigatória para todas as outras formações
Sistema de direitos das Pessoas com deficiência	☐ Compreender o quadro legal e normativo de referência, nacional e internacional relativo aos direitos das Pessoas com deficiência; ☐ Identificar os mecanismos disponíveis para a proteção e promoção dos direitos das Pessoas com deficiência em Portugal; ☐ Sensibilizar para a necessidade de uma articulação permanente entre diversos agentes e intervenientes, para garantir a implementação de práticas alinhadas	12	PCDI, suas famílias e profissionais que desempenham funções em ONGPD e respostas sociais dirigidas a PCDI.	
Intervenção centrada na pessoa	- Compreender os princípios e valores da intervenção centrada na pessoa, reconhecendo a sua importância para a promoção dos direitos das pessoas com deficiência; - Reconhecer a importância da intervenção responder às necessidades específicas de cada pessoa com deficiência; - Promover a aplicação da abordagem centrada na pessoa nos contextos de apoio, garantindo que as necessidades e preferências da pessoa com deficiência sejam respeitadas nas decisões e práticas de inclusão.	8	Profissionais que desempenham funções em ONGPD ou respostas sociais na área da deficiência. Outros profissionais e agentes com funções ou responsabilidades na promoção da cidadania e de uma sociedade mais inclusiva.	
Regime jurídico do maior acompanhado	- Compreender o enquadramento legal do regime jurídico do maior acompanhado (RJMA) em Portugal, identificando os seus princípios, objetivos e destinatários; - Reconhecer os direitos e deveres das Pessoas com deficiência no âmbito deste regime; - Conhecer o processo de aplicação do RJMA, desde o requerimento até à decisão, e o papel dos diferentes intervenientes; - Identificar as responsabilidades do acompanhante, compreendendo o seu impacto no apoio à pessoa acompanhada.	6	PCDI, suas famílias e profissionais que desempenham funções em ONGPD e respostas sociais dirigidas a PCDI.	
Autonomia e vida independente	☐ Reconhecer a importância da autonomia e da vida independente como pilares fundamentais para a inclusão e a efetivação dos direitos das Pessoas com deficiência; ☐ Compreender os princípios subjacentes à promoção dos direitos das Pessoas com deficiência, com enfoque na autodeterminação e na participação ativa na sociedade; ☐ Promover atitudes que incentivem a participação ativa das Pessoas com deficiência na tomada de decisões que afetam as suas vidas.	8	PCDI, suas famílias e profissionais que desempenham funções em ONGPD e respostas sociais dirigidas a PCDI.	
Self advocacy e autorrepresentação	☐ Compreender o conceito de <i>self advocacy</i> e o seu papel na promoção dos direitos das Pessoas com deficiência; ☐ Reconhecer a importância da autorrepresentação como ferramenta essencial para a participação ativa nas decisões que afetam a vida pessoal e comunitária; ☐ Reconhecer o papel enquanto agente de mudança e defensor dos próprios direitos e dos direitos da comunidade.	8	PCDI.	
Promoção da qualidade de vida das Pessoas com deficiência	☐ Compreender o conceito de qualidade de vida; ☐ Reconhecer a importância da participação ativa das Pessoas com deficiência na promoção da sua qualidade de vida; ☐ Incentivar a criação e desenvolvimento de parcerias e redes de apoio.	8	PCDI, suas famílias e profissionais que desempenham funções em ONGPD e respostas sociais dirigidas a PCDI.	
Mediação Individualizada para a Inclusão	☐ Apoiar Pessoas com deficiência na transição entre vida escolar e projetos na comunidade; projetos de vida independente, de desinstitucionalização, etc.	30	Pessoas com deficiência e suas famílias.	
A Convenção das Nações das Unidas sobre os Direitos das Pessoas com deficiência	☐ Compreender os princípios fundamentais e os objetivos da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com deficiência (CDPD); ☐ Reconhecer a importância da CDPD como instrumento internacional de proteção e promoção dos direitos das Pessoas com deficiência; ☐ Conhecer os artigos da CDPD e a sua aplicação prática nas políticas e práticas de inclusão em Portugal; ☐ Incorporar os princípios da CDPD no planeamento e implementação de estratégias de inclusão.	8	Profissionais que desempenham funções em ONGPD e respostas sociais dirigidas a PCDI. Outros profissionais e agentes com funções ou responsabilidades na promoção da cidadania e de uma sociedade mais inclusiva.	
Acessibilidade para a inclusão	- Compreender os principais conceitos, normativos legais e instrumentos nacionais e internacionais relacionados com a acessibilidade e os direitos das Pessoas com deficiência; - Reconhecer a importância da acessibilidade como um direito fundamental e indispensável para a inclusão plena das Pessoas com deficiência; - Identificar barreiras físicas, comunicacionais, digitais e atitudinais que dificultam a participação das Pessoas com deficiência na sociedade.	8	Profissionais que desempenham funções em ONGPD e respostas sociais dirigidas a PCDI. Outros profissionais e agentes com funções ou responsabilidades na promoção da cidadania e de uma sociedade mais inclusiva. Outros profissionais e agentes com funções ou responsabilidades na promoção da cidadania e de uma sociedade mais inclusiva.	
Acessibilidade digital	☐ Reconhecer a importância da acessibilidade digital como um direito essencial para garantir a inclusão das Pessoas com deficiência; ☐ Identificar os principais requisitos de acessibilidade digital; ☒ Promover a acessibilidade digital como parte integrante	8	Profissionais cuja atividade se relacione com as acessibilidades digitais. Outros profissionais e agentes com funções ou responsabilidades na promoção da cidadania e de uma sociedade mais inclusiva.	

Designação da ação	Objetivos	Duração (Nº horas)	Pessoas Destinatárias	Observações
Acessibilidade à informação e comunicação	☐ Reconhecer a importância da acessibilidade à informação e comunicação como elemento essencial para a inclusão das Pessoas com deficiência e para o exercício pleno dos seus direitos; ☐ Identificar barreiras comunicacionais que dificultam o acesso à informação por parte das Pessoas com deficiência; ☐ Sensibilizar para a importância de utilizar plataformas e tecnologias acessíveis, promovendo o acesso universal à informação e à comunicação.	8	Profissionais cuja atividade se relacione com as acessibilidades à informação e comunicação. Outros profissionais e agentes com funções ou responsabilidades na promoção da cidadania e de uma sociedade mais inclusiva.	
Atendimento inclusivo	☐ Reconhecer a importância de um atendimento inclusivo como um direito e um meio para promover a igualdade de oportunidades; ☐ Identificar as necessidades específicas das Pessoas com deficiência; ☐ Assegurar um atendimento mais inclusivo; ☐ Promover uma cultura de atendimento inclusivo nas organizações, sensibilizando para a adoção de práticas que eliminem	12	Profissionais cuja atividade se relacione com o atendimento.	
Linguagem e comunicação inclusiva	☐ Reconhecer a importância da linguagem inclusiva como ferramenta essencial para promover a inclusão, a igualdade de oportunidades e a participação das Pessoas com deficiência; ☒ Identificar barreiras comunicacionais e vieses inconscientes que podem influenciar o pensamento e a linguagem; ☐ Adotar práticas de comunicação acessível, desenvolvendo materiais informativos e de comunicação em formatos acessíveis; ☒ Promover a comunicação inclusiva como parte de estratégias organizacionais, sensibilizando para a sua relevância na construção de ambientes seguros e inclusivos.	8	Profissionais na área da inclusão das Pessoas com deficiência. Profissionais de comunicação e marketing. Profissionais cuja atividade se relacione com as acessibilidades à informação e comunicação. Outros e outras profissionais e agentes com funções ou responsabilidades na promoção da cidadania e de uma sociedade mais inclusiva.	
Capacitismo - desconstruindo estereótipos	☐ Reconhecer o capacitismo como uma forma de discriminação; ☐ Identificar estereótipos e preconceitos associados à deficiência, compreendendo as suas consequências e vieses inconscientes; ☐ Reconhecer a importância de desconstruir crenças e atitudes capacitistas, adotando uma postura crítica e reflexiva perante práticas discriminatórias.	6	Profissionais na área da inclusão das Pessoas com deficiência. Profissionais de comunicação e marketing. Profissionais cuja atividade se relacione com as acessibilidades à informação e comunicação. Outros profissionais e agentes com funções ou responsabilidades na promoção da cidadania e de uma sociedade mais inclusiva.	
Mediação para a inclusão	☐ Compreender o conceito de mediação para a inclusão e o seu papel na promoção da igualdade de oportunidades; ☒ Reconhecer os princípios e as práticas da mediação para a inclusão; ☒ Sensibilizar as famílias e profissionais para a criação de soluções colaborativas e inclusivas durante a mediação, respeitando os direitos, a individualidade e a autodeterminação das Pessoas com deficiência.	8	PCDI, suas famílias e profissionais que desenvolvem atividades no domínio da inclusão das Pessoas com deficiência.	
Mediação familiar	☐ Compreender o conceito de mediação, identificando os seus princípios, objetivos e benefícios para a resolução de conflitos no contexto familiar das Pessoas com deficiência; ☐ Identificar situações em que a mediação familiar pode ser aplicada, assegurando a proteção dos direitos e interesses das Pessoas com deficiência e das suas famílias; ☐ Conhecer os papéis e responsabilidades do e das mediadoras e das partes.	12	PCDI, suas famílias e profissionais na área da inclusão das Pessoas com deficiência.	
Mediação escolar	☐ Compreender os princípios da mediação escolar, reconhecendo a sua importância para promover a inclusão; ☐ Reconhecer a importância de identificar as necessidades específicas dos/as alunos/as com deficiência em contexto escolar; ☐ Promover a colaboração entre família, profissionais de educação e alunos com deficiência no processo de mediação escolar; ☒ Sensibilizar todos os envolvidos no processo escolar para a importância de uma abordagem inclusiva na resolução de conflitos, promovendo um ambiente escolar que respeite a diversidade.	12	PCDI, suas famílias. Docentes e outros profissionais com responsabilidades no domínio do regime da educação inclusiva. Associações de pais.	
Mediação laboral e <i>job tutor</i>	☐ Compreender o conceito de mediação laboral e o papel do <i>job tutor</i> como ferramentas essenciais para promover a inclusão e o sucesso profissional das Pessoas com deficiência no ambiente de trabalho; ☐ Identificar as necessidades específicas dos trabalhadores com deficiência no contexto laboral, aplicando estratégias de mediação para resolver conflitos e promover uma integração plena e eficaz; ☐ Aplicar boas práticas de mediação laboral para garantir um ambiente de trabalho inclusivo, acessível e respeitoso, promovendo a colaboração entre todos os envolvidos, incluindo o trabalhador, o empregador e os colegas de trabalho; ☐ Sensibilizar as famílias e os profissionais para a importância de criar uma rede de apoio eficaz, envolvendo o <i>job tutor</i> , a equipa de recursos humanos e os serviços de apoio à inclusão, assegurando a plena integração das Pessoas com deficiência no mercado de	12	PCDI, suas famílias. Profissionais na área dos recursos humanos.	

Designação da ação	Objetivos	Duração (Nº horas)	Pessoas Destinatárias	Observações
Planos Individuais de Transição	☐ Compreender os princípios e a importância dos Planos Individuais de Transição (PIT), reconhecendo o seu papel na preparação de discentes com deficiência na transição para a vida adulta; ☒ Reconhecer a importância de envolver os alunos no processo de construção do seu PIT, assegurando que as suas preferências e aspirações sejam consideradas; ☒ Promover uma abordagem integrada entre a escola e as diversas entidades envolvidas no PIT, com vista a criar uma rede de apoio que facilite a transição do aluno para a vida adulta.	8	Docentes e outros profissionais com responsabilidades no domínio da educação inclusiva. Associações de pais.	
Empregar Pessoas com deficiência – vantagens, condições e recursos	☐ Compreender as vantagens corporativas de contratar Pessoas com deficiência; ☐ Conhecer condições necessárias à integração e desenvolvimento profissional das Pessoas com deficiência; ☐ Conhecer os apoios à contratação de Pessoas com deficiência.	4	Dirigentes e equipas de recursos humanos.	
Vieses inconscientes e microagressões em ambientes corporativos	☐ Compreender os conceitos de vieses inconscientes e microagressões, reconhecendo como estas atitudes afetam as Pessoas com deficiência e comprometem a construção de ambientes corporativos inclusivos; ☐ Identificar exemplos de vieses inconscientes e microagressões em contextos profissionais; ☐ Promover estratégias para prevenir e gerir microagressões em ambientes corporativos, assegurando que as práticas e políticas organizacionais promovam a inclusão; ☒ Sensibilizar para a importância de criar uma cultura corporativa inclusiva, eliminando atitudes e comportamentos que reforcem discriminações ou estereótipos em relação às Pessoas com deficiência.	8	Profissionais da área da gestão de pessoas. Dirigentes, técnicas e técnicos setor público e privado.	
Planos organizacionais para a inclusão	☐ Compreender a importância de implementar planos organizacionais para a inclusão, reconhecendo o seu papel na promoção dos direitos das Pessoas com deficiência e na construção de ambientes inclusivos; ☐ Identificar os elementos essenciais de um plano organizacional para a inclusão; ☐ Reconhecer a importância de avaliar e monitorizar a eficácia dos planos organizacionais para a inclusão.	12	Profissionais na área dos recursos humanos e desenvolvimento organizacional.	
Gestão por competências e desenvolvimento profissional de Pessoas com deficiência	☐ Compreender a gestão por competências e do desenvolvimento profissional de Pessoas com deficiência no contexto organizacional, reconhecendo o valor da diversidade e a inclusão como fatores de sucesso; ☐ Reconhecer a importância de implementar processos de gestão por competências que favoreçam a adaptação e o desenvolvimento profissional; ☐ Promover o desenvolvimento de planos de carreira, que assegurem a igualdade de oportunidades; ☐ Sensibilizar a organização para a importância de criar um ambiente de trabalho inclusivo.	12	Profissionais na área dos recursos humanos e desenvolvimento organizacional.	
Conceção e avaliação de projetos inclusivos	☐ Compreender os princípios fundamentais da inclusão e aplicá-los na conceção e gestão de projetos inclusivos; ☐ Mobilizar ferramentas e metodologias de gestão de projetos para implementar iniciativas inclusivas; ☐ Promover o envolvimento de stakeholders relevantes, incluindo Pessoas com deficiência, suas famílias e organizações representativas, na conceção e execução de projetos inclusivos; ☐ Reconhecer a importância de monitorizar e avaliar projetos inclusivos, garantindo que os resultados contribuem para a promoção dos direitos das Pessoas com deficiência.	12	Profissionais que desempenham funções em ONGPD ou respostas sociais na área da deficiência. Outros profissionais e agentes com funções ou responsabilidades na promoção da cidadania e de uma sociedade mais inclusiva.	
Promoção do voluntariado Inclusivo	☐ Reconhecer o voluntariado como ferramenta de inclusão social das Pessoas com deficiência; ☒ Compreender a mudança de paradigma das Pessoas com deficiência no voluntariado; ☒ Perceber o papel das organizações promotoras de voluntariado na promoção da inclusão das Pessoas com deficiência; ☒ Reconhecer a importância da prática do voluntariado por Pessoa com deficiência.	8	Pessoas com deficiência, suas famílias e profissionais na área da inclusão das Pessoas com deficiência. Outros profissionais e agentes com funções ou responsabilidades na promoção da cidadania e de uma sociedade mais inclusiva.	
Participação, representatividade e acessibilidades em projetos e equipamentos culturais	☐ Compreender os princípios fundamentais da inclusão e aplicá-los na conceção e gestão de atividades e equipamentos culturais; ☐ Conhecer as condições, os fundamentos e as abordagens de promoção das acessibilidades ao meio construído, de comunicação e informação no domínio das atividades e equipamentos culturais; ☐ Sensibilizar para importância da participação e representatividade na definição de projetos e atividades;	16	Profissionais que desenvolvem atividades em entidades, projetos e equipamentos culturais.	
Afetos e sexualidade: diálogo aberto para a promoção dos direitos	☐ Compreender a importância dos afetos e da sexualidade como dimensões fundamentais do desenvolvimento humano, reconhecendo os direitos das Pessoas com deficiência neste âmbito; ☐ Identificar barreiras e preconceitos relacionados com os afetos e a sexualidade das Pessoas com deficiência, promovendo uma visão inclusiva e respeitadora da sua autonomia; ☒ Sensibilizar para a importância de criar contextos seguros que permitam às Pessoas com deficiência explorar e viver a sua afetividade e sexualidade; ☒ Identificar recursos e serviços de apoio especializados que possam ser úteis na promoção da educação para os afetos e a sexualidade no contexto das Pessoas com deficiência.	12	PCDI, suas famílias e profissionais que desempenham funções em ONGPD e respostas sociais dirigidas a PCDI. Outros profissionais e agentes com funções ou responsabilidades na promoção da cidadania e de uma sociedade mais inclusiva.	

Designação da ação	Objetivos	Duração (Nº horas)	Pessoas Destinatárias	Observações
Prevenção da violência contra Pessoas com deficiência	☐ Identificar e compreender os diferentes tipos de violência e as suas características específicas; ☐ Reconhecer os direitos das Pessoas com deficiência no contexto da violência; ☐ Identificar os sinais que podem indicar que uma Pessoa com deficiência está a ser vítima dos diferentes tipos de violência; ☐ Compreender que existem condições específicas que colocam as PCD numa situação de vulnerabilidade acrescida (idade, sexo, género, orientação sexual, etnia e religião); ☐ Identificar estratégias de autoproteção e prevenção, que permitam mitigar situações de risco e comportamentos violentos; ☐ Mobilizar serviços e recursos disponíveis para apoio e intervenção em casos de violência contra Pessoas com deficiência.	12	PCDI, suas famílias e profissionais que desempenham funções em ONGPD e respostas sociais dirigidas a PCDI. Profissionais das forças de segurança. Profissionais de saúde. Profissionais da Justiça. Outros profissionais e agentes com funções ou responsabilidades na promoção da cidadania e da inclusão.	
Medidas de autoproteção em situação de emergência	☐ Compreender as necessidades específicas de autoproteção das Pessoas com deficiência em situações de emergência; ☐ Identificar medidas de autoproteção; ☒ Reconhecer a importância da criação de planos de autoproteção individuais; ☒ Promover a colaboração entre as Pessoas com deficiência e os restantes intervenientes, de modo a garantir uma maior eficácia das medidas de autoproteção em situação de emergência.	8	PCDI, suas famílias e profissionais na área da inclusão das Pessoas com deficiência. Outros profissionais ou outros agentes com funções ou responsabilidades na promoção da cidadania e de uma sociedade mais inclusiva.	